



CLIPPING



10 de
FEVEREIRO
2023

REPÓRTER

70

> AUDIÊNCIA LAGO VERDE

A Comissão de Regularização Fundiária da Universidade Federal do Pará (UFPA), convocada pelo Movimento Tucunduba Pró Lago Verde, participa hoje da audiência pública para debater o projeto de macrodrenagem do Lago Verde, que envolve a comunidade e vários órgãos, entre os quais o Ministério Público e a Defensoria Pública do Estado do Pará, a Ordem dos Advogados Brasil - seção Pará, a Secretaria Municipal de Saneamento de Belém e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas. A audiência será às 19 horas, na quadra da Paróquia de São Domingos de Gusmão, no bairro da Terra Firme. As reivindicações pela macrodrenagem do Lago Verde surgiram a partir das obras do rio Tucunduba, do qual o Lago Verde é um canal afluente, onde também residem muitas comunidades. No entanto, o espaço ambiental do projeto está integrado, em grande parte, ao patrimônio imóvel da UFPA, e já existe uma proposta de regularização na comunidade, registrada no cartório do 2º Ofício, que será debatida entre todos os órgãos envolvidos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

➤ Nanota publicada ontem sobre documento enviado por organizações e movimentos da sociedade civil à presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), a coluna, de forma equivocada, trocou o nome da atual presidente do

TJPA, a desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, empossada há dez dias.

TJPA

Campanha alerta sobre exploração sexual

Do próximo dia 13 até o fim do mês, a 1ª Vara de Crimes contra Crianças e Adolescentes de Belém, que tem à frente a juíza Mônica Maciel Soares Fonseca, promoverá uma campanha de prevenção aos crimes contra crianças e adolescentes durante o período de Carnaval.

O objetivo é orientar sobre violências que podem ser cometidas durante as festas de Carnaval, como exploração sexual de crianças e adolescentes, com pena de 4 a 10 anos de reclusão; estupro de vulnerável, com pena de 8 a 15 anos de reclusão; e importunação sexual, com pena de 1 a 5 anos de reclusão.

A iniciativa conta com o apoio do Instituto Libertaria, que irá viabilizar a impressão de cartazes educativos para serem distribuídos, inicialmente, em pontos estratégicos de Belém e Mosqueiro.

Segundo a juíza Mônica Maciel, a ideia é realizar ações de prevenção e combate. "Está sendo viabilizada parceria com a Secretaria de Cultura do Estado (Secult) e com a Secretaria de Segurança Pública (Segup), buscando-se ainda o apoio da direção de escolas de samba, blocos de Carnaval e de clubes que realizam bailes carnavalescos, para que seja verificado se crianças e adolescentes

Iniciativa é da 1ª
Vara de Crimes
contra Crianças e
Adolescentes de
Belém

menores de 16 anos estarão acompanhados de pais ou responsável legal nesses eventos e em horários adequados", destacou a juíza.

PAIS

"Haverá alerta aos pais, para que não percam de vista seus filhos e filhas crianças, enquanto estiverem se

divertindo em eventos festivos. Serão disponibilizados cartazes, com previsões sobre os principais tipos de crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes, de caráter informativo e com fins pedagógicos", reforçou.

A juíza enfatiza campanhas como essa são importantes para o debate e o combate de abuso sexual contra crianças e adolescentes. "Nesse período, há aumento de ingestão de bebidas alcoólicas entre pessoas que gostam de participar de bailes e festas, de modo que é essencial que se dê orientações e informações sobre possibilidade de responsabilização pe-

nal, que possam prevenir a violação dos direitos de crianças e adolescentes, reforçando a necessidade de proteção integral",

finalizou (Gabriel Pires, estagiário, sob a supervisão de João Thiago Dias, coordenador do Núcleo de Atualidades).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

LINHA DIRETA

Cerca de 70 profissionais do TJPA estiveram em Barcarena esta semana promovendo capacitação sobre a Rede de Atendimento da Patrulha Maria da Penha, que fiscaliza o cumprimento das medidas protetivas deferidas por Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Também a Justiça Estadual abriu inscrições para o programa de Apadrinhamento Afetivo Conta Comigo, para voluntários que querem contribuir com crianças e adolescentes acolhidos, até o dia 28 de fevereiro.

CINCO MANDADOS DE PRISÃO SÃO CUMPRIDOS OPERAÇÃO AURORA

As ordens judiciais foram expedidas depois de representações feitas pelas Delegacias Especializadas da Mulher e de Atendimento à Criança e ao Adolescente, no município de Barcarena, região nordeste do Pará

INVESTIGAÇÃO

A Polícia Civil deslançou, ontem, a “Operação Aurora”, no município de Barcarena, nordeste do Pará, cumprindo cinco mandados de prisão preventiva contra suspeitos de envolvimento em crime de estupro de vulnerável e descumprimento de medida protetiva.

Os mandados foram expedidos pela Vara Criminal da Comarca de Barcarena após representações feitas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e pela Delegacia de Atendimento Especializada de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca).

Das cinco prisões, quatro são resultados de investigações relacionadas a estupro de vulnerável e uma por descumprimento de medida protetiva. Titular da Delegacia da Mulher de Barcarena, a delegada Sawana Fontes destaca que o cumprimento das prisões é uma forma de mostrar à sociedade como esse tipo de crime vem sendo combatido.

“A polícia está empenhada na investigação e combate a crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes e violência contra mulher. A sociedade pode e deve procurar a delegacia para registrar a ocorrência para que possa dar efetividade ao cumprimento da legislação e prender envolvidos”, explica a delegada.



Os acusados foram presos por equipes da Polícia Civil do Pará
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Ambos foram levados para a delegacia e vão aguardar uma manifestação da Justiça
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CRIME DE RECEPÇÃO DE ENTORPECENTES CASAL VAI PARA A PRISÃO

Durante operação da Polícia Civil, Samuel Edson Marinho Alves e Cliria Castor Moraes foram presos em flagrante no município de Portel, na Ilha do Marajó. Com o homem havia vários objetos, fruto do crime

TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

O crime de receptação de tráfico de drogas acabou levando um casal para a cadeia, depois de uma ação coordenada pelo major Jofre, comandante da 22ª Companhia Integrada da Polícia Militar, em Portel, na Ilha do Marajó,

vinculada ao Comando de Policiamento Regional XII, no Marajó Ocidental, que tem como comandante o coronel Márcio Abud.

A operação foi uma ação conjunta da Polícia Militar com a Polícia Civil para dar cumprimento ao mandado de prisão expedido pela justiça contra Samuel Edson Marinho Alves, pelo crime de roubo qualificado.

Pela Polícia Militar atuaram o tenente Serra, junto com cabo

Rogério e soldados Whatorl, Valente e Andrade; pela Polícia Civil, o investigador João e escrivão Flávio saíram com a missão de prender o casal, que tinha como endereço o bairro Cidade Nova.

Consta nos autos que Samuel Edson Marinho Alves é suspeito de ser o autor de um roubo a residência, cometido em Breves, no Marajó, quando vários objetos foram roubados. Logo após o delito, ele fugiu em uma embarcação.

Na execução da prisão, Samuel, que tem registro de residência no bairro do Jurunas, em Belém, estava na companhia da sua namorada, Cliria Castor Moraes, moradora de Melgaço. Na bolsa de Cliria foram encontrados vários objetos que seriam originários do roubo praticado pelo homem.

Em ato contínuo as garnições foram até a residência onde Samuel estava homiziado, e durante a busca feita no

local, foi encontrado em cima do guarda roupa, dentro de uma caixa de sapato, a quantidade considerável da substância identificada como maconha.

Diante dos fatos, Samuel Edson Marinho Alves e Cliria Castor Moraes foram encaminhados, juntamente com objetos e os entorpecentes, à Delegacia de Polícia Civil de Portel para os procedimentos cabíveis e autuados por receptação e tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELEM

Carnaval 2023: ação do TJPA alerta sobre exploração sexual infantil

A iniciativa conta com o apoio do Instituto Liberta, que irá viabilizar a impressão de cartazes educativos para serem distribuídos em pontos estratégicos

O Liberal

09.02.23 20h30



Blocos de carnaval (Cláudio Pinheiro / Arquivo O Liberal)

De 13 de fevereiro até o final do mês, a 1ª Vara de Crimes contra Crianças e Adolescentes de [Belém](#), que tem à frente a juíza Mônica Maciel Soares Fonseca, promoverá uma campanha de prevenção aos crimes contra crianças e adolescentes durante o período de [Carnaval](#). O objetivo é orientar sobre crimes

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

que podem ser cometidos durante as festas de carnaval, como exploração sexual de crianças e adolescentes (pena de 4 a 10 anos de reclusão), estupro de vulnerável (pena de 8 a 15 anos de reclusão) e importunação sexual (pena de 1 a 5 anos de reclusão).

A iniciativa conta com o apoio do Instituto Liberta, que irá viabilizar a impressão de cartazes educativos para serem distribuídos, inicialmente, em pontos estratégicos de Belém e [Mosqueiro](#).

Segundo a juíza titular da Vara, Mônica Maciel, a ideia é realizar ações de prevenção e combate. “Está sendo viabilizada parceria com a Secretaria de Cultura do Estado (Secult) e com a Secretaria de Segurança Pública ([Segup](#)), buscando-se ainda o apoio da direção de escolas de samba, blocos de Carnaval e de clubes que realizam bailes carnavalescos, para que seja verificado se crianças e adolescentes menores de 16 anos estarão acompanhados de pais ou responsável legal nesses eventos e em horários adequados”, destacou a juíza.

“Haverá alerta aos pais, para que não percam de vista seus filhos e filhas crianças, enquanto estiverem se divertindo em eventos festivos. Serão disponibilizados cartazes, com previsões sobre os principais tipos de crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes, de caráter informativo e com fins pedagógicos”, reforçou.

A juíza enfatiza campanhas como essa são importante para o debate e o combate de abuso sexual contra crianças e adolescentes. “Nesse período, há aumento de ingestão de bebidas alcoólicas entre pessoas que gostam de participar de bailes e festas, de modo que é essencial que se dê orientações e informações sobre possibilidade de responsabilização penal, que possam prevenir a violação dos direitos de crianças e adolescentes, reforçando a necessidade de proteção integral”, finalizou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Homem é preso por descumprimento de medida protetiva e outros crimes em Icoaraci

O suspeito foi encaminhado à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e se encontra à disposição do Poder Judiciário

O Liberal

09.02.23 20h15



Durante as investigações, foi constatado que a ex-companheira do suspeito já havia registrado três boletins de ocorrência contra ele. (Divulgação/ PCPA)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Um homem, que não teve identidade divulgada, foi preso pelos crimes de ameaça, perseguição e descumprimento de medida protetiva, no distrito de Icoaraci, em Belém, nesta quinta-feira (9). O mandado de prisão preventiva expedido contra ele foi cumprido pela equipe da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Icoaraci.

Segundo a Polícia Civil do Pará, durante as investigações, foi constatado que a ex-companheira do acusado já havia registrado três boletins de ocorrência contra ele. Nos documentos a vítima detalhou os crimes praticados pelo homem. A polícia não forneceu informações acerca dos procedimentos adotados para acolhimento e proteção da mulher.

A partir da expedição do mandado de prisão, a equipe da Deam realizou diligências para localizar e prender o suspeito, que foi encontrado em sua residência, onde recebeu voz de prisão. O homem foi conduzido à unidade policial.

Após a realização dos procedimentos legais, o suspeito foi encaminhado à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e se encontra à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Cinco homens são presos por estupro de vulnerável e descumprimento de medida protetiva em Barcarena

A ação ocorreu na manhã desta quinta-feira (9) no nordeste do Pará

O Liberal

09.02.23 14h53



Os permanecem à disposição da Justiça (Divulgação / PCPA)

Cinco homens foram presos pela **Polícia Civil** do Pará (PCPA) na manhã desta quinta-feira (9) durante a “**Operação Aurora**”, deflagrada em **Barcarena**, no **nordeste do Estado**. A ação também ocorreu na **Vila dos Cabanos**, distrito da cidade onde a polícia atuou. Entre as capturas dos mandados de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

prisão, **quatro delas** foram relacionados ao crime de estupro de vulnerável, enquanto a outra é referente ao **descumprimento de uma medida protetiva**. As autoridades não revelaram os delitos que os acusados teriam cometido.

De acordo com o registro da operação da PCPA, os **policiais prenderam Carlos Joas Sousa de Queiros** após ele ter **desobedecido uma proteção legal a uma mulher** vítima de violência doméstica.

Quanto às **quatro prisões** relacionadas a estupro de vulnerável, os suspeitos foram identificados como **João Ferreira Campos, Paulo Nascimento Matheus Barros de Sousa, Messias Soares Gomes e Manoel Fernandes Nascimento**.

Os mandados foram expedidos pela **Vara Criminal da Comarca de Barcarena** após **representações** feitas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (**DEAM**) e pela Delegacia de Atendimento Especializada de Atendimento à Criança e ao Adolescente (**DEACA**).

Titular da Delegacia da Mulher de Barcarena, a **delegada Sawana Fontes** destaca que o **cumprimento das prisões** é uma forma de mostrar à sociedade **como esse tipo de crime vem sendo combatido**.

“A polícia está empenhada na **investigação e combate a crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes e violência contra mulher** A sociedade pode e deve **procurar a delegacia para registrar a ocorrência**, para que possa dar efetividade ao cumprimento da legislação e **prender envolvidos**”, explica a delegada.

Procurado por estupro de vulnerável é preso em Parauapebas

Contra o homem de 62 anos havia um mandado de prisão expedido e que foi cumprido na quarta-feira (8)



O Liberal

09.02.23 21h41



Um homem de 62 anos foi preso pelo crime de [estupro de vulnerável](#), na noite de quarta-feira (8), em [Parauapebas](#), sudeste do estado. O mandado de prisão preventiva contra o suspeito havia sido expedido desde o último dia 31 de janeiro e foi cumprido pela [Polícia Militar](#). Com informações do Portal da Cidade de Tucuruí.

De acordo com informações da [Polícia Civil](#), uma guarnição da PM realizava rondas pela área da Vila Rica, quando avistou a motocicleta do suspeito estacionada em frente a um

condomínio. Os policiais identificaram que o suspeito estava sentado ali perto. O homem foi questionado quanto à procedência do veículo, que afirmou ser seu.

Durante a verificação da placa da moto e da identidade do homem, foi constatado o mandado de prisão expedido pela 2ª Vara Criminal de Parauapebas. Diante dos fatos, ele recebeu voz de prisão e foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, onde foi apresentado à autoridade policial de plantão.

Em seguida, o suspeito foi conduzido para uma unidade da Secretaria de Administração Penitenciária do Pará ([Seap](#)), onde segue à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

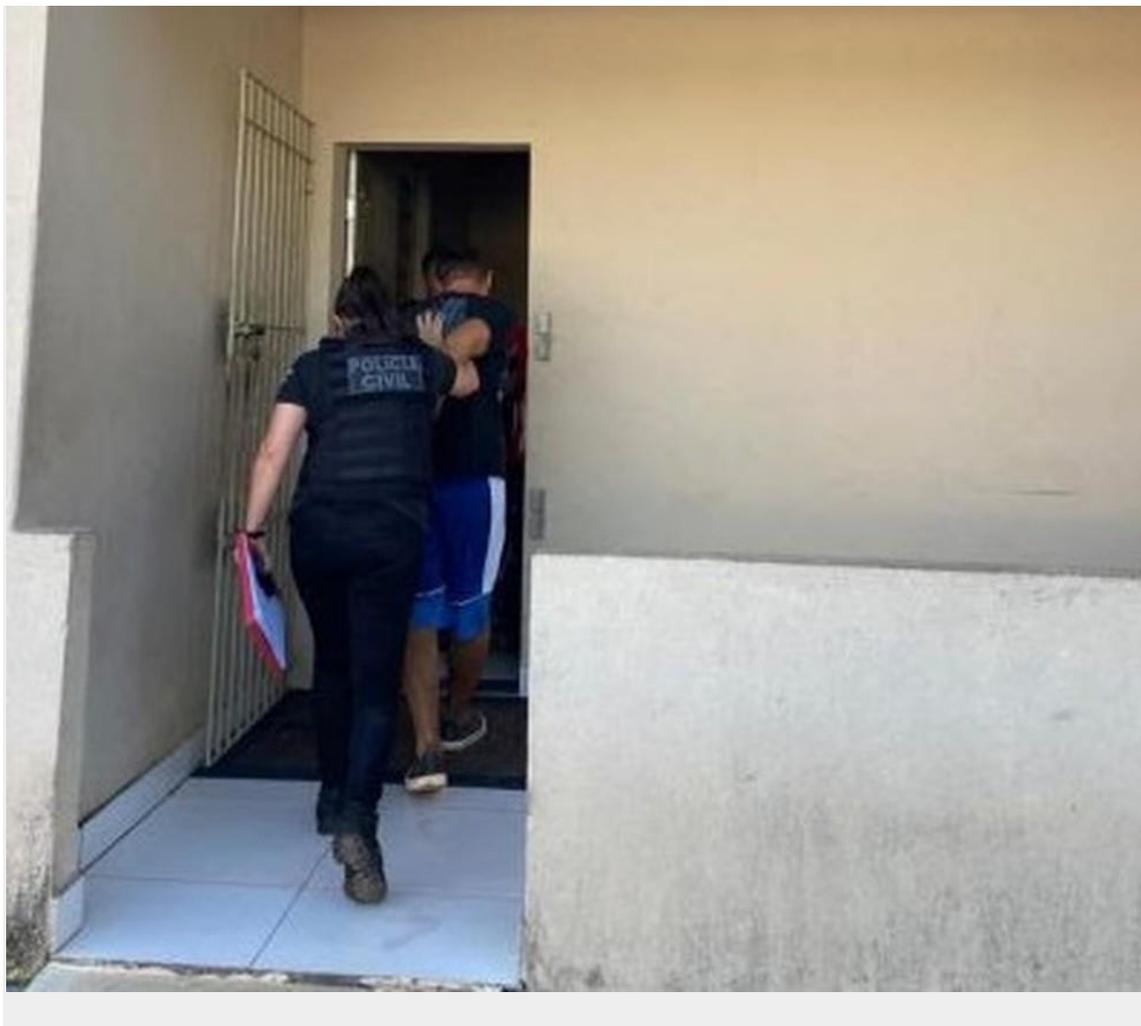
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Operação prende suspeitos de estupro e descumprimento de medidas protetiva em Barcarena, no Pará

Cinco mandados de prisão preventiva foram cumprida por policiais civis do Estado.

Por g1 Pará — Belém

09/02/2023 14h06 Atualizado há 19 horas



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Prisão durante operação da Polícia Civil em Barcarena, no Pará. — Foto: Reprodução / PC-PA

A operação "Aurora", deflagrada pela Polícia Civil do Pará em Barcarena, nordeste do estado, prendeu suspeitos de envolvimento com crime de estupro de vulnerável e descumprimento de medida protetiva.

Cinco mandados de prisão preventiva foram cumpridos. A PC não informou para onde as vítimas foram levadas.

Segundo a PC, os mandados foram expedidos pela Vara Criminal da Comarca de Barcarena, depois de representações feitas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e pela Delegacia de Atendimento Especializada de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca).

Quatro dos presos respondem por estupro e um por descumprimento de medida protetiva.

"A sociedade pode e deve procurar a delegacia para registrar a ocorrência para que possam dar efetividade ao cumprimento da legislação e prender envolvidos", explica a delegada Sawana Fontes, titular da Deam de Barcarena.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

COMBATE E JUSTIÇA

Denúncias contra crimes de ódio aumentam no Pará

Em 2022, houve acréscimo de denúncias feitas ao MPPA, de crimes cometidos contra minorias sociais em relação a anos anteriores. Homofobia, injúria racial e intolerância religiosa estão entre os mais citados

quarta-feira, 08/02/2023, 15:44 - Atualizado 09/02/2023, 10:46 - Autor: Jamille Leão/DOL com informações do Ministério Público do Estado do Pará



Denunciar os atos preconceituosos é um importante passo contra a impunidade | Tânia Rêgo - Agência Brasil

É considerado crime de ódio toda forma de violência direcionada a alguém ou a algum grupo com características específicas. Os principais alvos são as minorias sociais, ou seja, esferas sociais que sofrem historicamente algum tipo de preconceito e discriminação.

Esse tipo de delito fere a igualdade assegurada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, que prevê o direito ao tratamento digno e imparcial a todos, independente do grupo social ou do modo de ser e agir.

De acordo com Marco Aurélio, 7º Promotor de Justiça Criminal do Juízo Singular de Belém, houve um aumento significativo de processos abertos no Ministério Público do Pará, sobre crimes cometidos à minorias sociais. Homofobia, racismo e intolerância religiosa são alguns deles.

[MPPA publica resultado provisório da prova para promotores](#)

Ele acredita que esse aumento seja pela evidência atual do assunto na sociedade e pela consciência que as pessoas estão criando a respeito dos seus direitos.

“As pessoas estão acreditando mais na resposta do sistema de Justiça. A discriminação ainda está muito presente em nossa sociedade, mas a partir do momento em que há uma resposta incisiva da Justiça, com a punição efetiva dos culpados, a tendência é que esse comportamento discriminatório possa diminuir gradativamente”, afirmou o promotor.

VEJA OS RELATOS:

Em um dos casos, a vítima, uma mulher transsexual, relata as ofensas e ameaças feitas pelo acusado. “Eu vou te matar, vou te pegar e te dar umas facadas, seu gay, viado, fresco”, descreveu a mulher sobre o crime que sofreu, e afirmou temer por sua vida e integridade física.

Em outro relato, a vítima de injúria racial afirma que estava em seu local de trabalho quando foi chamado de “preto” e “macaco” pelo acusado que, aparentemente, carregava um facão.

Entre os depoimentos sobre intolerância religiosa, uma das vítimas afirma ter sido chamada de “macumbeira, fracassada, adoradora do Diabo” pela sogra.

[Em ano eleitoral crimes de ódio crescem até 654%](#)

Esses atos são estabelecidos como delitos pelo Artigo 140 do Código Penal Brasileiro, que consiste em “injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

decoro”, e prevê reclusão de seis meses a três anos, dependendo do crime, além do pagamento de multa.

Marco Aurélio afirma que as denúncias podem contribuir para a diminuição dos casos. “Quanto mais o tema vier a ser debatido na sociedade e repercutir na imprensa, maior será a consciência e o respeito pelos direitos dessas minorias”, finaliza o profissional.

COMO DENUNCIAR:

As denúncias podem ser feitas por meio da Delegacia de Combate aos Crimes Discriminatórios e Homofóbicos (DCCDH), pelo número 190, para que a Polícia Militar seja acionada em caso de flagrante delito, ou pelo site do Ministério Público no setor de atendimento à cidadania.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Idoso suspeito de estupro é preso em Parauapebas

POR ROMA NEWS | 10 DE FEV DE 2023, 08:25

Antônio João Roque de Sousa, de 62 anos, teve mandado de prisão preventiva cumprido pela Polícia Militar (PM) na Rua Gibraltar, Vila Rica, em Parauapebas, nesta quarta-feira, 8. Ele é acusado de estupro de vulnerável e teve a prisão decretada no último dia 31 de janeiro.

De acordo com informações da Polícia Civil, uma guarnição da PM realizava rondas quando avistou a motocicleta do acusado estacionada em frente a um condomínio, às margens da Rua Gibraltar. Antonio João estava sentado ali perto e foi questionado quanto à procedência do veículo, que afirmou ser seu.

Durante a verificação da placa da moto e da identidade do homem, foi constatado o mandado de prisão expedido pela 2ª Vara Criminal de Parauapebas. Diante dos fatos, ele recebeu voz de prisão e foi conduzido à Delegacia para ser apresentado à autoridade policial e “descer” para o presídio.

Com informações do portal Correio de Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br